

DEAPES

20 de dezembro de 2011

Departamento dos Aposentados e Pensionistas nas Empresas de Saneamento do Estado de MG - SINDÁGUA



Vem aí mais um dia dos aposentados em que mantemos nosso luto pelo governo



O DEAPES promove no próximo 24 de janeiro mais um evento comemorativo ao “Dia dos Aposentados”, momento em que tradicionalmente reunimos os companheiros para celebrar nossa luta pela preservação dos nossos direitos e encaminhar propostas de trabalho de interesse dos aposentados e pensionistas.

Se temos motivos para fazer festa que coroa o esforço de tantos anos de trabalho que nos levaram à aposentadoria, temos a consciência de o 24 de janeiro passou a representar muito mais um dia para remarcar as lutas, diante de tantas ameaças que sofremos com prejuízo nos salários de aposentados e ainda pela grande dificuldade impostas aos trabalhadores ainda na ativa com o fator previdenciário.

Nossa luta não se encerrou e os aposentados devem se manter unidos e mobilizados. Com isto convidamos todos os companheiros para comparecerem ao SINDÁGUA, dia 24, às 14 horas, para fazermos um balanço e programarmos nosso trabalho em defesa dos direitos previdenciários

**Aposentados garantiram direitos
que estavam ameaçados
na Copass Saúde**

PÁGINA 2

**Direção do SINDÁGUA
foi determinante nas lutas do
DEAPES pelos aposentados e**

PÁGINA 2

**Políticos nos viraram as costas
e criamos o nosso próprio partido**

PÁGINA 2

*O tempo passou... O Universo ficou mais claro,
A Terra mais madura. E a Luz mais bonita, no amanhecer e no anoitecer!*

Pois é! É isso mesmo.

*Os cabelos mais claros, a pele mais madura,
E a experiência mais forte e poderosa.*

*É assim prezado amigo. Não importa o clarear dos cabelos... Significa a razão;
Não importa o amadurecimento da pele... Significa a força do tempo;*

Não importa a visão opaca... Significa a sabedoria.

Portanto amigo, nada é empecilho para sua vida e sim motivo.

*Se a saudade de um amor, um amigo, um cinema,
uma comida apertar... vá! Você pode!*

E mais que poder, você deve, você merece.

Como o Universo, cada ano está melhor, mais forte. Você é a imagem do mesmo.

LEMBRE-SE:

*“Não cruze os braços, pois, o maior homem do mundo
morreu de braços abertos!”*

Faça do ontem o hoje e, deste, o amanhã!

**FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO!!!!
FUNCIONÁRIOS DO DEAPES-SINDAGUA**

 **DEAPES**
Departamento dos Aposentados do SINDÁGUA-MG

DESAPOSENTAÇÃO

VENHA LUTAR PELOS SEUS DIREITOS!

Os segurados do INSS que se aposentaram e continuaram a contribuir para o INSS podem ingressar com ações na justiça e requerer em Juízo a “desaposentação”, cancelando sua aposentadoria, para recalcular os valores das aposentadorias considerando os salários-de contribuição após à data da aposentadoria. Esta iniciativa, caso venha a ser acolhida pela Justiça poderá recuperar os valores de aposentadorias de muitos companheiros que se aposentaram precipitadamente e continuaram trabalhando com remunerações mais elevadas.

A desaposentação é um ato voluntário do segurado que busca o cancelamento de sua aposentadoria visando a concessão de outra mais vantajosa. O segurado aposentado que voltou a trabalhar, obrigatoriamente, continuará contribuindo para o INSS. Com a desaposentação, a idéia é que o segurado possa renunciar à primeira aposentadoria para que seja feito um cálculo, somando-se o valor acumulado com as novas contribuições recolhidas para o INSS. Caso a ação seja julgada procedente, o aposentado teria direito a uma nova aposentadoria mais vantajosa.

O primeiro caso no STF sobre a DESAPOSENTAÇÃO está em julgamento - RE 381367- e teve decisão favorável do relator Min. Marco Aurélio, acolhendo a renúncia e pela concessão de novo benefício e votou no sentido de permitir a desaposentação. O Ministro Marco Aurélio argumentou que o beneficiário volta a trabalhar para melhorar sua renda e é obrigado por lei a contribuir novamente com a Previdência

cia e não seria justo, que não tivesse direito de ver essa contribuição adicional revertida para sua aposentadoria. Contudo, o julgamento foi adiado com pedido de vista ao Ministro Dias Toffoli e está aguardando julgamento.

Apesar da jurisprudência não estar pacificada, já existem diversas decisões positivas sobre o assunto, inclusive do STJ, e já existem segurados recebendo a nova aposentadoria com o aumento.

Para o ajuizamento das ações de DESAPOSENTAÇÃO, o DEAPES firmou convênio com o escritório da advogada Dra Lillian Salgado, que possui uma equipe especializada em Direito Previdenciário e já obteve várias vitórias no caso desaposentação dos trabalhadores da COPASA. Antes do ajuizamento da ação, a equipe especializada elabora um cálculo prévio para certificar se a desaposentação será vantajosa. O associado que tiver interesse, deve entrar em contato com a advogada, Dra. Lillian Salgado, através do tel: (31) 2511-5444/ 2511-5404 para buscar o seu direito na justiça.

Documentos necessários para entrar na Justiça

- carta de concessão da aposentadoria;
- cópia das anotações da carteira de trabalho comprovando te trabalhado após a data da aposentadoria;
- cópia do CNIS;
- cópia da carteira de identidade e CPF.

Aposentados garantiram direitos que estavam ameaçados na Copass Saúde

Muitos companheiros aposentados foram penalizados com cobranças de débitos altíssimos da Copass Saúde. Pior, era muito comum que os companheiros nem soubessem destes débitos e também em muitos casos não conseguiam pagar por que simplesmente a Copass estava desorganizada na emissão de boletos e nos levantamentos.

Estes graves problemas vem sendo atacados com nossa participação no

Conselho de Gestão da Copass Saúde, reparando os procedimentos que resguardam nossos direitos. Nova administração em nosso plano de saúde vem corrigindo estas distorções e regularizando os procedimentos tranquilizando as famílias dos companheiros aposentados.

A participação do DEAPES na Copass se dá através do companheiro Waltencyr Teófilo, que remete todas as negociações à Copasa, com participação do SINDÁGUA. Conseguimos abertura



tanto na Copass quanto na Copasa, que nos dão tranquilidade para a manutenção dos nossos planos de saúde de baixo e alto risco.



Departamento dos Aposentados e Pensionistas nas Empresas de Saneamento do Estado de Minas Gerais

Coordenador Geral: Waltencyr Teófilo José de Souza - **Vice-Coordenador:** Jarbas de Souza Marinho - **1º Secretário:** Ildeu Costa Vieira - **2º Secretária:** Vilma Magalhães Silva - **Coordenador de Finanças:** Geraldo Palhares - **Coordenador Emérito:** Geraldo Ribeiro da Silva. **Diretor de Comunicação do Sindágua:** Rogério Matos de Araújo - **Jornalista:** José Geraldo Ribeiro - MG - 02717 JP -- **Tiragem:** 3.000 exemplares - **Impressão:** Gráfica BH

Rua Congonhas, 518 - Santo Antônio - Belo Horizonte/MG - Telefone: (31) 3296-5162 - Fax: (31) 3297-7224 - CEP: 30330-100 — www.sindagua.com.br

Devemos ter todo cuidado com a Previminas

Quando ainda estávamos em plena atividade no trabalho sempre fomos alertados para que garantíssemos nossa permanência na Previminas, de forma a não perdermos o direito à aposentadoria complementar, além dos benefícios do plano da Fundação.

Depois de aposentados verificamos que os nossos cuidados deviam ser redobrados, pois vários fatores, desde má gerência, nova realidade econômica e de evolução do tempo de vida, trouxeram graves desequilíbrios ao nosso plano previdenciário.

Com a nova direção da Previminas teremos mais uma oportunidade para companheiros migrarem do plano de

Benefício Definido (BD) para o de Contribuição Definida (CD) Saldado, no início de 2012.

O DEAPES participa ativamente, através do Grupo Complementação, de todo o

processo de discussão e transparência administrativa da Previminas. Fomos recebidos também pelo presidente da instituição, Fábio Avelar, que foi nosso companheiro de Copasa.

No início do ano haverá uma grande campanha de esclarecimento sobre este novo processo de migração e é de extrema importância que os aposentados se atentem, pois, em muitos casos, a permanência no plano BD pode redundar em pesados reajustes nas contribuições, caso este plano perca valor atuarial. Todos devem se inteirar com rigor e tomar posição consciente neste novo processo de migração.



Herança maldita do fator previdenciário permanece prejudicando o trabalhador

O fim do fator previdenciário, ao lado da redução da jornada de trabalho, passou a se constituir como a maior dívida social do governo federal com os trabalhadores e a sociedade.

O movimento sindical tem lutas que devem ser consideradas pelo grande impacto para os direitos sociais. Entre elas, está a defesa dos direitos celetistas, a redução da jornada semanal de trabalho. Uma luta, no entanto, se destaca pelo interesse universal da sociedade brasileira, a proteção e o respeito do direito de se aposentar. Esta conquista dos trabalhadores é severamente prejudicada pela omissão do governo federal em não reparar uma das maiores injustiças que se cometeu contra a sociedade: o fator previdenciário, que obriga um período mais longo de permanência dos trabalhadores em atividade.

O fator previdenciário provoca sérios transtornos, que demonstram como ele é injusto e vai na contramão da proposta da presidente Dilma de atacar a pobreza.

Temos um círculo vicioso em que o trabalhador já desgastado é penalizado, com prejuízo de sua saúde, impedimento de entrada de nova força de mão de obra, inibindo o mercado de trabalho, prejudicando a própria perspectiva de geração de receita aos cofres da Previdência. A batalha dos trabalhadores contra o fator previdenciário é uma luta social, para uma sociedade que aumenta sua longevidade e que não pode perder sua qualidade de vida depois de investir pesado como contribuintes de um plano previdenciário que muda as regras no meio do caminho.

O movimento sindical faz sua parte e colaborou com o governo ao apresentar uma proposta para extinguir o fator previdenciário e substituí-lo pelo fator 85/95. Por esta fórmula, o trabalhador precisaria somar o tempo de contribuição à sua idade e, se o resultado dessa operação for 95 (no caso de homens) e 85 (no caso de mulheres), a aposentadoria será integral. A nova regra reduz o tempo necessário para se aposentar com 100% do benefício e, como consequência, aumenta o valor das novas aposentadorias. Como exemplo, uma mulher de 50 anos precisaria comprovar um tempo de 35 anos de contribuição, integralizando os 85 anos da proposta.

A proposta dos trabalhadores é objetiva e estabelece uma regra taxativa de que o direito se estabelece pela contribuição efetiva, com

um tempo humanamente já apertado para requerer a aposentadoria. Centramos todos os esforços para concluir esta luta e impedir que a aposentadoria seja sepultada por não termos condições de atingi-la, transformando todas as nossas contribuições previdenciárias em fundo perdido.



Graves impactos do fator previdenciário

- 1- Obriga os trabalhadores a permanecerem mais tempo em atividade, por causa da tabela que estica a estimativa de vida nas renovações das “tábuas de mortalidade”;
- 2- Reduz drasticamente o valor das aposentadorias, quando o trabalhador desiste de esperar mais tempo para requerer seu direito previdenciário;
- 3- Dificulta o acesso de jovens no mercado de trabalho, pois as empresas ficam com vagas ocupadas pelos que permanecem mais tempo na ativa;
- 4- Obriga trabalhadores em atividades penosas a se manterem em atividade, agredindo com rigor a sua saúde e os gastos do próprio Estado;
- 5- Penaliza o próprio caixa da Previdência, pois a longevidade no trabalho em condições de saúde mais precária, pode levar trabalhadores a se aposentarem por invalidez (risco de acidentes do trabalho) ou afastamento por doenças.

Direção do SINDÁGUA foi determinante nas lutas do DEAPES pelos aposentados

A organização e luta para garantir os direitos dos trabalhadores aposentados na Copasa deu um grande salto nos últimos anos. Além do total empenho do DEAPES, foi fundamental o grande apoio à nossa causa dado pela Direção do SINDÁGUA.

O presidente do Sindicato, José Maria dos Santos, investe forte no apoio à luta dos companheiros aposentados e convoca sistematicamente a direção do DEAPES para participar ativamente de todos os processos de negociações, seja com a direção da Copasa, com a Previminas, Copass Saúde e outras instâncias de discussão movimentados pelo SINDÁGUA.

Foi exatamente com este grande apoio que conseguimos reverter uma verdadeira perseguição que o ex-presidente da Copasa aplicou

sobre os companheiros aposentados. Nossos direitos mais importantes, como planos de saúde, benefícios conquistados ainda na ativa, e até mesmo acesso às dependências da Copasa e da Aeco tinham sido cortados. A parceria entre SINDÁGUA/DEAPES, no entanto, manteve os companheiros aposentados sempre mobilizados junto com os trabalhadores da ativa, levando à várias vitórias nas negociações coletivas, que nos permitiram resgatar as condições justas para os aposentados.

O DEAPES é consciente da importância da atual direção do SINDÁGUA para as lutas dos aposentados e apoiamos a candidatura dos atuais companheiros do SINDÁGUA na disputa eleitoral deste início de ano. Apoiamos a CHAPA 1, certos de que teremos a continuidade dos benefícios dos

aposentados e não queremos correr riscos de perdermos a unidade de apoio às nossas causas e dos trabalhadores da ativa.

Estamos com José Maria e com os demais companheiros que se candidatam pela CHAPA 1m com suas ações na Justiça.



Políticos nos viraram as costas e criamos o nosso próprio partido

Infelizmente não podemos contar com esta classe política profissional e que se aloja nos poderes Executivos e Legislativos há uma geração inteira e que sempre viram as costas para as causas sociais.

Depois de os trabalhadores serem duramente penalizados em seu direito previdenciário com a edição do "fator previdenciário", ainda no Governo Fernando Henrique, continuamos sem nenhum avanço contra este crime exatamente contra os que trabalham, que contribuem a vida inteira para o INSS e que são roubados em seu direito de se aposentarem. Mudaram os nomes que comandam o País, mas o fator previdenciário continua aí como uma doença, que mata trabalhadores antes de alcançarem sua aposentadoria.

Além deste fator criminoso temos ainda contra nós, os reajustes menores sobre os salários dos aposentados, que não acompanham a evolução dos índices

aplicados sobre o salário mínimo, mesmo com aposentadorias limitadas a pouco mais de R\$ 3 mil, que continuam caindo vigorosamente.

Por isto, os aposentados decidiram criar seu próprio partido político. Está tudo pronto para a criação do PAI (Partido dos Aposentados e do Idoso). Coletamos assinaturas em todo o País e ainda organizamos a agremiação, para chegarmos ao ponto ideal de mobilizar aposentados de todo o País, mostrando a força econômica que podemos impor. Dizem que o Brasil envelheceu, que cresce gradativamente o contingente de idosos, que os leva a se preocuparem com a saúde financeira de Previdência. Ao mesmo tempo iremos mostrar que têm que se preocupar principalmente

conosco, pois com nossas mobilizações gigantes podemos determinar movimentos que obrigatoriamente terão que ser respeitados.

Convidamos todos os companheiros aposentados a se filiarem ao PAI, para acompanharem os trabalhos deste partido e mobilizarmos o Brasil para sermos respeitados em nossos direitos.

